



Informe

UNAFISCO SINDICAL

Rio de Janeiro

Boletim nº 102

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2003.

Contra a Reforma da Previdência

Audidores-Fiscais fazem paralisação por 48 horas nos dias 11 e 12 de junho, quarta e quinta-feira.

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal vão parar por dois dias esta semana para protestar contra a Reforma da Previdência. Amanhã, quarta-feira, e na quinta, a mobilização tem que ser das maiores que a categoria já fez. A partir de hoje, dia 10, começam as discussões de mérito da Reforma, quando serão analisadas as emendas individuais dos parlamentares e das bancadas dos partidos.

Nesta fase, o Trabalho Parlamentar poderá influenciar decisivamente os integrantes das comissões no sentido de rejeitar as propostas ou corrigir as injustiças imbutidas em sua formulação original, evitando que cheguem ao plenário.

No entanto, a experiência nos mostra que este trabalho em Brasília torna-se muito mais efetivo quando começam a chegar as notícias da paralisação em

cada estado, em cada porto e aeroporto, a fiscalização parada, previsões de queda na arrecadação etc.

A paralisação foi aprovada por quase 90% dos AFRF que compareceram às assembleias na semana passada, uma indicação do grau de indignação da categoria. Mas, somente a indignação não altera o rumo dos acontecimentos. É preciso que este sentimento se traduza em ações concretas, que dêem visibilidade ao movimento e contribuam para que a sociedade compreenda melhor porque a reforma é prejudicial a todo o país. O objetivo desta semana deve ser a paralisação total das atividades e, para isso, é necessário que os AFRF conversem com os colegas no setor, que façam o convencimento de que a hora de lutar é agora. Quanto mais tarde, mais difícil será reverter a situação.

Chega de Confisco

Depois do confisco da Poupança e do confisco da Tabela do IR, vem aí ... o confisco da Previdência. Vamos à luta. Com a nossa mobilização, vamos impedir que se cometa mais uma injustiça.